

## "NÃO PRIVATIZA SP": GREVE DA SABESP, METRÔ E CPTM É UM MOVIMENTO HISTÓRICO

A CENTRAL dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil (CTB), participou nesta terça-feira (3), em conjunto com o Sindicato dos trabalhadores em água, esgoto e meio ambiente do estado de São Paulo (Sintaema), movimentos sociais, sindicais e parlamentares, do grande ato realizado em frente a Sabesp de Pinheiros-SP, contra as privatizações dos serviços essenciais do estado de São Paulo.

O presidente do Sintaema, José Faggian, saudou a unidade dos sabespianos, metroviários e ferroviários e definiu o movimento como "histórico" e que conseguiu furar a bolha dos grandes meios de comunicação. "Conseguimos um espaço na grande mídia que antes não tínhamos".

O dirigente ressaltou que o movimento não se encerra nesta terça-feira. "A greve de hoje é apenas uma etapa dentro do processo de luta. Temos que dar prosseguimento e continuar unificados até que o projeto como um todo seja derrotado e o povo de São Paulo tenham seus direitos essenciais garantidos pelo Estado".

Foto Divulgação

O presidente do Sintaema, José Faggian, saudou a unidade dos sabespianos, metroviários e ferroviários e definiu o movimento como "histórico" e que conseguiu furar a bolha dos grandes meios de comunicação. "Conseguimos um espaço na grande mídia que antes não tínhamos".



## Milhões de razões para sorrir

Foto Divulgação



O programa Brasil Sorridente, recriado pelo governo Lula em maio deste ano, terá investimento de R\$ 3,8 bilhões em 2024. A intenção é oferecer 8.069 novos serviços odontológicos, adquirir equipamentos modernos e aumentar a cobertura para 127 milhões de brasileiros por meio de atendimento pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

A perspectiva de um reajuste de até 188% nos recursos destinados aos estados e municípios pode atrair mais gestores para participar do programa. Além disso, o programa prevê a habilitação de 300 novas unidades odontológicas móveis, ampliando o acesso a áreas remotas.

Outra boa notícia é a criação de 800 novos Serviços de Especialidades em Saúde Bucal, com possibilidade de atender municípios com até 20 mil habitantes.

Nando Motta



## QUASE 1,5 MILHÃO DE NOVOS EMPREGOS

Foto Divulgação

Depois de o Brasil amargar com desemprego recorde e milhões de pessoas catando osso no lixo para comer, as boas notícias voltam a tomar conta do dia a dia. Neste ano, com a retomada da democracia social, o país abriu 1,388 milhão de empregos com carteira assinada. O estoque de vagas formais foi a 43,832 milhões.

Somente em agosto foram abertos 220.844 postos, aponta o novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Com a melhora nos índices econômicos, a previsão é de que o país feche o ano com a geração de 2 milhões de empregos com carteira assinada. O comércio está



bem otimista.

O salário médio do brasileiro que acaba de ingressar no mercado de trabalho foi de R\$ 2.037,90 em agosto. Levemente abaixo dos desligados, de R\$ 2.121,90. O levantamento mostra um outro dado que mostra um mercado ainda preconceituoso. A remuneração inicial média

das mulheres ficou em R\$ 1.924,51. Já a dos homens, R\$ 2.116,47.

Eles também tiveram mais oportunidade de emprego, com a abertura de 128.405 postos, ante 92.439 para as mulheres. No recorte de raça, mais discriminação. Foram 130.917 vagas para pardos, 56.099 para brancos e 20.738, para negros.

## Redução de juros no cartão de crédito é solução

Foto Divulgação



A aprovação, no Senado, mesmo que de forma simbólica, do projeto de lei que estabelece o Desenrola Brasil é uma boa notícia, mas melhor ainda é a manutenção da norma que determina prazo de 90 dias para que os bancos apresentem proposta de percentual de redução

no rotativo do cartão de crédito aos clientes. As empresas não poderão cobrar mais do que o valor original da dívida, caso nenhuma solução seja encontrada no período.

Hoje, a taxa de juros absurda cobrada pelos bancos no rotativo do cartão de crédito ultrapassa

os 450% ao ano. O brasileiro tem feito malabarismo para conseguir pagar o total da fatura para não se afundar ainda mais nas dívidas. Quando não consegue, entra no rotativo, empurrando o débito para o próximo mês. O problema é tão grave que 50% das operações da modalidade estão inadimplentes, segundo o Banco Central.

Através do Desenrola, o governo Lula simplifica a renegociação de dívidas e impõe a redução das taxas de juros no cartão de crédito. Em vigor desde julho, o programa negociou quase dois milhões de contratos de débitos da Faixa 2, que abrange dívidas com bancos para quem tem renda de até R\$ 20 mil, sem limite de valor.